

e desrespeitaria, negou veracidade ao que foi escrito pela Gazeta da Sua
Cidade, Congregubou-se com o Vereador Arthur Corrêa de Sá. Assumindo no
momento a Presidência, marcou nova Sessão para a próxima sexta fei-
ra, dia dez. Como muitos os trabalhos devem encerrada a Sessão de
que para constar, foi lavrada a presente Ata que de pris de vida e submeti-
da a votos será aprovado na Hora Regimental.

José Joaquim Boné Presidente

Ata da sexta Sessão ordinária da Câmara
Municipal de Bento Rio, Realizada no
dia dez de novembro de 1969.

Nos dez dias do mês de novembro de mil e novecentos e sessenta e sete, nesta
Cidade de Bento Rio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a sexta sessão ordinária,
do ultimo período legislativo do corrente ano da Câmara Municipal de Bento Rio, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Boné, Antônio de Souza
Pereira, Joaquim José de Carvalho, Omígio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimara-
es Soárez, Arthur Corrêa de Sá, Bernardo Vilela de Souza, Cláudio Cardoso
dos Santos, Ferreira Araújo Ramos, e Walter Soares Leodoso, verificando-se
a ausência do Vereador Grapari Simenta. Havendo número legal o Sr.
Presidente considerou aberta a Reunião autorizando ao 1º Secretário a que
procedesse a leitura da Ata após o que foi a mesma submetida a votos e apro-
vada por unanimidade. Não havendo falecimento, o Sr. Presidente concedeu a
palavra ao primeiro Vereador inscrito, Vereador Adhail Guimaraes Soárez que, de
índio saudou, em nome da bancada da Arena, o Verkador Feder Abdalla
Souza, da Municipal de Eunice Dumont, Estado de Minas Gerais, em se-
guida pediu fosse aprovado voto de pesar pelo falecimento do Sr. Domingos
Silveiro Soárez, tecendo na ocasião considerações sobre a posição que o fale-
cido ocupava na Sociedade Calofriense assim como a tradicionalidade de
sua família. Devido ao conhecimento dos seus pares da presença em águas ca-
brienses do Brasil. Sr. Presidente da República, à bordo do porta aves São
José Gerais, na Operação Unidas Vito, pediu que tal fato constasse em Ata. Si-
zeando lamentar que depois de um voto de pesar e votos de congratulações, não
podia deixar também o seu voto de aborrecimento ao Secretário de Educação
e Cultura do Estado, Dr. Hélio Gonçalves Solon de Pontes, pelo seu desinter-
esse total às reivindicações, requerimentos e indicações da Câmara Mu-
nicipal de Bento Rio, na solução de problemas educacionais do Município
denunciou duramente este secretário pela sua falta de atenção aos pedi-
dos de transferência do Busto Supletivo do Grupo Escolar Miguel Lemos
para o Grupo Tomaz Gomes de Almeida (Indicado) indicação para
que as professoras contratadas para o ensino primário esta dual sejam
pagas mensalmente em condições de igualdade com as professoras
efetivas. Estabeleceu paralelos entre as atenções que dispensam à Câmara
os demais Secretários e autoridades federais e a completa omissão do Se-
cretário de Educação, tendo na ocasião vários artigos dos semanários (digo) sema-
nários da Cidade comentando fatos lamentáveis acontecidos com professori-

ras do curso Supletivo Noturno. Concluiu a sua oração congratulando-se
 como 352º aniversário da cidade. Usou a palavra, por ordem de inscrição, o
 Vereador Arthur Lacerda de Sá, saudando também, o Vereador visitante, solidari-
 zando-se com o Vereador Adhail Guimaraes Sóvras, que apresentou voto de pe-
 sar pelo falecimento do Sr. Domingos Ribeiro Soares e continuou agradecen-
 do elogios feitos à sua pessoa pelo Vereador Manoel José de Carvalho, dizendo
 não ser sódor e não estar a altura de substituir o Vereador General Díaz de
 Aguiar, mas que tudo faria pelo bom andamento des trabalhos da báma-
 ra. Deceu alguns elogios à administração municipal, mas criticou o
 péssimo estado em que se encontram as estradas da Gamboa até a
 Vila das Artes, como a da Armação dos Búzios e do São Cristo-
 vato. Pediu ao líder do Prefeito que procurasse os meios para resolver o
 perigo em que se encontram as crianças que saem do Grupo Escolar
 do Centro da Cidade, afirmando que se já não houve vítimas se deve a
 proteção de Deus e de nossa Senhora da Assunção. Falou em seguida
 o Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo da sua satisfação em receber a
 visita do Vereador de Santos Cumont o qual levaria consigo a demons-
 tração de como se trabalha pelo engrandecimento do nosso Municí-
 pio. Solidarizou-se com o voto de pesar que foi apresentado, justifican-
 do a impossibilidade de realizar o encontro de uma comissão de Ve-
 readores com o Sr. Prefeito, por estar o mesmo envolvido nos prefa-
 rativos do aniversário da cidade e que os convites ainda não tinham che-
 gado à Câmara por não estarem presentes ainda, e pedindo ao Presidente
 que apitasse para as duas bancadas para comparecerem a Sessão
 a Sôbrem do dia 13, indicando o Vereador Adhail Guimaraes Sóvras, co-
 mo orador oficial o qual, em aparte, se negou polimeticamente em
 aceitar a indicação, faltando-lhe condições psicológicas. Subsequindo
 o orador respondeu as críticas do Vereador Arthur Lacerda de Sá relacio-
 nadas com as estradas do Município, dizendo ser bom fazer oposi-
 ção e que ele exerceu no governo passado, não deixando muita de vo-
 tar em uma só proposição. Passou a enumerar o maquinário adquiri-
 do pelo Sr. Prefeito, as obras realizadas e outras que serão iniciadas, inclu-
 sive Saco Seco, Armação e Fazenda de São Cristovão. Concluiu a sua oração
 dizendo do interesse do Sr. Prefeito pela cidade e Arraial do Cabo em igual
 da de com os (dois dígo) demais lugares do Município. Não havendo mais
 vereadores inscritos o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia que constou
 do Ante. Projeto que modificava o Brasão de Armas do Município. De ini-
 cio, o Vereador Adhail Sóvras pediu a palavra, para encaminhamento, di-
 zendo da sua inconstitucionalidade, com base na Constituição Estadu-
 al, declarando-se contra o parecer da Comissão de Constituição e Justiça
 e antecipando o seu voto contra mas declarando que não é libertado a
 liberta para a sua bancada. Em seguida, encaminhou o Vereador Cláu-
 deo Cardoso dos Santos, dizendo votar a favor por não ver nenhum mal e que
 traria benefício, momento em que (o mesmo declarou-se digo) apelou
 para o Vereador Adhail votar a favor, momento em que o mesmo de-
 clarou-se impossibilitado de discordar do apelo do seu colega por entender

que além de ser matéria política considerava inconstitucional. Ainda para encaminhar, usa da palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que a pelou para a Presidência pedindo que fosse respeitado o Regimento Interno da Casa, pois matéria, depois de lida, não poderia mais ser argumentada e nem apontada, com o que não concordou o Vereador Adhail Sóvora, dizendo que tal atitude feria os princípios democráticos e que neste ponto nenhum argumento interno o silenciaria. Por último, encaminhou a mesma matéria o Vereador Arthur Lôrreia de Sá, declarando o seu voto favorável, após ter feito alguns comentários. Sota a matéria em votação, foi a mesma aprovada, com a ausência do plenário do líder da bancada da Arena. Sela ordem, foi colocado em discussão o Projeto de Lei Orçamentária, momento em que o Vereador Otílio Cardoso dos Santos pediu fosse-lhe concedido visto, no que foi atendido pela totalidade dos Vereadores. Colocado em discussão o Projeto que considera de Utilidade Pública as Obras Sociais da Paróquia do Arraial do Cabo, encaminhando-o encaminhou-a o Vereador Adhail Sóvora, pedindo a sua aprovação e o Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo que não votaria contra, mesmo sendo o projeto de autoria do Vereador Adhail, mas que, pelo contrário, elogiava a iniciativa e mesmo pedia a sua aprovação em discussão única, no que foi atendido. Constatou ainda vários projetos que concede título de cidadania a várias personalidades ilustres, os quais foram aprovados em redação final. No pequeno expediente, o Vereador visitante fez uso da palavra agradecendo o convite do Vereador Manoel José de Carvalho para fazer parte da mesa e elogiou a atuação brilhante dos Vereadores da Casa, dizendo levar para o seu município uma lição recebida de como se trabalha para o povo. Concluiu reiterando os seus agradecimentos aos líderes da Bancada da Arena e do Governo pelas palavras elogiosas de que foi alvo e pela delicadeza como foi recebido. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Hermes Araújo, reclamando providências para a restauração das estradas de Seruços, Salmeiros e do Estádio Municipal, devido o estado precário em que se encontram. Ainda franqueada a palavra, fez uso dela o Vereador Otílio dos Santos comentando o Projeto de Lei Orçamentária e elogiando a maneira como vem se portando o Vereador Walter Soares Cardoso. O Vereador Ermígio Gonçalves abriu o estudo em que se encontrava a estrada de Armazém dos Saltos. Em seguida falou o Vereador Antônio de Souza Vieira, saudando o Vereador visitante pedindo que levasse aos seus colegas de Santos Dumont o nosso abraço fraternal. Disse que o Sr. Prefeito tornará as providências sobre as notícias trazidas a Casa pelo Vereador Arthur. Passando a Presidência para o Vice-Presidente, na formalização do regimento, usou da palavra o Vereador Luiz Joaquim Lôrreia para saudar o Vereador visitante afirmando ser a nossa Câmara uma casa de família e terminou pedindo ao Vereador Walter Soares Cardoso que indicasse outro orador, em face da recusa do primeiro. Não havendo mais assunto foi encerrada a reunião e marcada outra para o dia de quinta-feira, do que, para constar, foi lavada a presente ata.

Luis Joaquim Lôrreia Presidente